

AUTORRECONHECIMENTO CONSCIENCIAL (INTRACONSCIENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autorreconhecimento consciencial* é a técnica da adoção de ideias e valores capazes de levar a conscin, homem ou mulher, a reconhecer a verdadeira realidade íntima enquanto consciência intermissivista, em plena evolução, aumentar a autoconfiança nos momentos desafiadores, valorizar os trafores e impulsionar a superação de trafores milenares enraizados.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *reconhecer* deriva do idioma Latim, *recognoscere*, “fazer a revista de; inspecionar; examinar; verificar”. Surgiu no Século XIII. O sufixo *mento* procede do idioma Latim Vulgar, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *reconhecimento* apareceu no Século XIV. A palavra *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autorreconhecimento consciencial. 2. Autorreconhecimento intermissivista.

Neologia. As 3 expressões compostas *autorreconhecimento consciencial*, *autorreconhecimento consciencial incipiente* e *autorreconhecimento consciencial avançado* são neologismos técnicos da Intraconscienciologia.

Antonimologia: 1. Ignorância consciencial. 2. Amnesia consciencial. 3. Distorção consciencial. 4. Reconhecimento intrafísica.

Estrangeirismologia: o ato de se dar o *pat on the back* em vez de esperar outros fazerem para você.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autoconscienciologia.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Evolução demanda autovalorização. Evoluir é autexperimental-se.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autorreconhecimento consciencial; o holopensene do *Curso Intermissivo* (CI); o holopensene da Evoluciologia; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os intrapensenes; a intrapensenedade; os metapensenes; a metapensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade.

Fatologia: o autorreconhecimento consciencial; a assunção da autoconsciencialidade; a busca da autoconscientização multidimensional (AM); os lembretes constantes do valor intrínseco enquanto consciência; o entendimento de quais valores evolutivos reforçar em momentos desafiadores; a noção do quanto a restrição intrafísica camufla o verdadeiro potencial evolutivo; o megafoco existencial pessoal; o empenho no autoconhecimento evolutivo; o enfrentamento e a superação de limites, medos e conflitos pessoais; a intraconsciencialidade assentada na autosegurança cosmoética e autestima sadia; o microuniverso consciencial ampliado pelo autorreconhecimento e prática das potencialidades pessoais; as reciclagens intraconscienciais efetivadas por meio de vontade, discernimento e autoconsciencioterapia; a amenização do restringimento consciencial da ressoma; a força da genética, educação e cultura podendo dificultar maior nível de autoconscientização; a capacidade de implantar novos valores evolutivos acima dos valores da Socin; a superação do desejo de buscar fama, *status* e reconhecimento social; a navegação entre as experiências de retrovidas em grupos de elite e a atual anonimidade intrafísica; a autoimagem sadia e o autovalor cosmoético substituindo a necessidade de agradar os outros; o exercício cons-

tante de autexpressão genuína, sem autocensura, autculpa ou vergonha; a admissão do erro sem constrangimento, com o objetivo de fazer melhor da próxima vez; o aumento da lucidez sobre o próprio potencial evolutivo e autodesempenho; a consideração à singularidade da consciência; a dedicação e priorização constantes na autoproxia; a prevalência dos atributos do mentalsoma na vida cotidiana; o discernimento e a autorreflexão crítica perante qualquer ideia; a autexperimentação evolutiva favorecendo o desencadeamento de recins; a visão estável, inabalável e realista de si mesmo; a congruência entre a autopercepção e a autorrealidade; o conhecimento e o reconhecimento diário dos traços-força enquanto antídoto para a amnésia consciencial em momentos difíceis; a aceitação e autenfrentamento dos traços-fardo; a desdramatização e a capacidade de manter visão positiva de si mesmo em meio a momentos desafiadores da vida; o bom humor enquanto conduta padrão; a capacidade de reconhecer e aceitar o desconforto temporário como parte inevitável da vida; o reconhecimento e atendimento das necessidades e limites pessoais sem culpa ou autoflagelação; a vivência da gratidão ao invés de reclamações; o sobreapareamento analítico das questões e problemas cotidianos; a interassistência e o senso de grupalidade evolutiva; a importância da apreensão do *corpus* da Conscienciologia enquanto alicerce da autevoluição.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autexperiência de projeção lúcida propiciando constatar a autorrealidade consciencial; as retrocognições viabilizando a recuperação de cons magnos; a conexão com o *Curso Intermisso* (CI) trazendo, à consciência ressonada, ideias renovadoras relacionadas a si mesma e aos outros; a multidimensionalidade incorporada ao dia a dia; a captação de novas ideias da *Central Extrafísica da Verdade* (CEV) sobre a consciência; o *download* de memórias vinculando a paraprocedência à vida atual; a identificação da autoparaprocedência ampliando o senso de pertencimento ao grupo evolutivo; a compreensão do valor evolutivo através da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o extrapolicionismo parapsíquico qual norteador e expositor do autopotencial evolutivo; o reconhecimento da identidade extrafísica ou paraidentidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo aprender-reaprender* aplicado às ideias verponológicas do *Curso Intermisso*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da proxis singularíssima*; o *princípio de respeitar o nível evolutivo do outro*; o *princípio filosófico antigo da coragem para mudar o mutável, paciência para aceitar o imutável e sabedoria para diferenciar as duas condições*; o *princípio de esperar o inesperado*; o *princípio de pensar o melhor para todos*; o *princípio de colocar os pés no chão e o mentalsoma no Cosmos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código de valores e princípios pessoais*; o *código evolutivo dos intermissivistas*.

Teoriologia: as *teorias intermissivistas e verponológicas* instigando neoexperimentos evolutivos.

Tecnologia: a *técnica da recuperação de cons*; a *técnica de pensar e agir enquanto consciex*; a *técnica de abrir mão dos apegos*; a *técnica da qualificação das intenções*; a *técnica analítica dos autopenes*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da consciencioterapia*; a *técnica da conscienciometria*; a *técnica da seriexometria*.

Voluntariologia: o desenvolvimento da convivialidade e da interassistência no âmbito do voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*.

Efeitologia: o efeito do Curso Intermissivo na neopensenidade das consciências; a recuperação de cons enquanto efeito da teática conscienciológica na conscin intermissivista; o efeito da vontade na evolução da consciência.

Neossinapsologia: as neossinapses e paraneossinapses mais evoluídas desenvolvidas no Curso Intermissivo substituindo padrões arcaicos arraigados no paracérebro.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: os valores evolutivos da Conscienciologia; os ortovalores advindos da Cosmoética; os valores originários da paragenética homeostática; os valores evolutivos da para-procedência avançada; os valores evolutivos do Curso Intermissivo; os valores das comunexes evoluídas; os valores do Colégio Invisível dos Serenões.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio autocrítica-heterocrítica; o binômio cérebro-paracérebro; o binômio Experimentologia-Autopesquisologia; o binômio traforismo-autoconfiança; o binômio descoberta-recuperação quanto às verpons intermissivas; o binômio ego intrafísico-ego intermissivista; o binômio condição humana temporária-condição consciencial permanente.

Interaciologia: a interação genética-paragenética; a interação conscin-multidimensionalidade; a interação holopensene pessoal da conscin-holopensene grupal da Socin; a interação valores evolutivos-identidade consciencial.

Crescendologia: o crescendo valores fisicalistas-valores evolutivos; o crescendo evolutivo reconhecimento egocêntrica-reconhecimento interassistencial.

Trinomiologia: o trinômio desafio-vontade-superação.

Polinomiologia: o polinômio lucidez-rememoração-aplicação-evolução.

Antagonismologia: o antagonismo conscin lúcida / conscin obnubilada.

Paradoxologia: o paradoxo da complexidade da consciência com valores do Curso Intermissivo antipodais às vivências no soma animal; o paradoxo de a consciência pré-serenona ter necessidade socioemocional de ser reconhecida por outros e fazer esforço para alcançar a autossuficiência sadia independentemente das opiniões dos outros.

Politicologia: a evoluciocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei da ressonância; as leis da evolução; a lei do maior esforço na sustentação dos valores e princípios evolutivos.

Filiologia: a experimentofilia; a criticofilia; a traforofilia; a autocognicofilia.

Fobiologia: a autofobia; a neofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a síndrome da vitimização; a síndrome da estagnação evolutiva; a síndrome da boazinha.

Maniologia: a mania de autoflagelação; a mania de autocastração; a mania de autabnegação patológica.

Mitologia: o mito de o cumprimento dos objetivos sociais, unicamente, poder trazer a autorrealização; o mito de poder terceirizar a própria evolução; o mito da autevolução sem nenhum planejamento ou esforço pessoal; o mito de estarmos neste Planeta apenas para aproveitar a vida de maneira hedonista; o mito de estarmos neste planeta para sofrer; o mito da possibilidade de evoluir sozinho.

Holotecologia: a intermissioteca; a experimentoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Intraconscienciologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapêutica; a Cosmoeticologia; a Intermissiologia; a Mentalsomatologia; a Parassociologia; a Proexologia; a Seriexologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-

tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutor*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens adaptator*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autorreconhecimento consciencial *incipiente* = a assunção da autorresponsabilidade evolutiva por meio de reciclagens intraconscienciais renovadoras de valores e princípios pessoais, propiciando a vivência de novo patamar de autocompreensão; autorreconhecimento consciencial *avançado* = a assunção de megatrafores pessoais pela recuperação de cons magnos, levando ao desempenho satisfatório da condição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Culturologia: a cultura da singularidade consciencial.

Autorientação. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 30 valores evolutivos, aplicáveis pela conscin, homem ou mulher, em várias situações do dia a dia, visando aumentar o nível de autorreconhecimento consciencial e orientar-se ao longo do caminho evolutivo:

01. **Abertismo:** a valorização do abertismo em detrimento ao fechadismo.
02. **Amizade:** a valorização dos amigos evolutivos.
03. **Amparabilidade:** a valorização da confiança nos amparadores extrafísicos.
04. **Assertividade:** a valorização da expressividade dos pensamentos.
05. **Autenticidade:** a valorização da transparência autoconsciencial.
06. **Autexperimentação:** a valorização da autexperimentação, tratando cada experiência enquanto oportunidade de investigar e aprender.
07. **Cooperatividade:** a valorização da intercooperação em detrimento da competição com outros.
08. **Coragem:** a valorização da coragem enquanto atributo impulsionador de autenfrentamentos cosmoéticos contínuos.
09. **Cosmoeticidade:** a valorização da automaturidade e da coerência entre o discurso e as ações pessoais.
10. **Decidibilidade:** a valorização da capacidade de tomar decisões.
11. **Desassedialidade:** a valorização do autodesassédio em detrimento da preocupação excessiva.
12. **Discernimento:** a valorização do juízo crítico para pensar antes de falar ou agir.

13. **Energossomaticidade:** a *valorização* do estado vibracional enquanto ferramenta evolutiva.
14. **Escrita:** a *valorização* da anotação das ideias e reflexões.
15. **Evolução:** a *valorização* do nível de auto e heterevolução.
16. **Holobiografia:** a *valorização* da bagagem holobiográfica e da riqueza de experiências já vivenciadas e aproveitadas.
17. **Holossomaticidade:** a *valorização* dos corpos de manifestação consciencial, com predomínio do mentalsoma.
18. **Inatismo:** a *valorização* das ideias inatas.
19. **Interassistencialidade:** a *valorização* da condição de minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.
20. **Omniquestionabilidade:** a *valorização* do ato de questionar tudo.
21. **Ortopensenidade:** a *valorização* do pensamento linear cosmoético, priorizando a concentração mental, sem dispersões.
22. **Paciência:** a *valorização* da constância em relação à capacidade de mudar, para melhor, a intraconsciencialidade.
23. **Parapsiquismo:** a *valorização* do autoparapsiquismo.
24. **Perdão:** a *valorização* da autoimperdoabilidade e da heteroperdoabilidade antecipada.
25. **Proexialidade:** a *valorização* da autoproxéxis e da heteroproxéxis de compassageiros evolutivos, incluindo gescons individuais e coletivas.
26. **Público-alvo:** a *valorização* da capacidade de reconhecer o público-alvo de assistência.
27. **Reciclabilidade:** a *valorização* da capacidade de reciclar os próprios tráfegos e tráfais.
28. **Serenidade:** a *valorização* da calma em vez da agitação, ansiedade e irritabilidade.
29. **Traforismo:** a *valorização* dos traços-força pessoais.
30. **Vontade:** a *valorização* da vontade e da capacidade de se melhorar e se desenvolver ao longo do tempo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autorreconhecimento consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assunção da identidade consciencial:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autoconfiança intermissivista:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Autoconsciencialidade ascendente:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Autopesquisa da identidade consciencial:** Autevoluciologia; Neutro.
08. **Autorrealidade intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Homeostático.
09. **Autovalor ínsito:** Paraxiologia; Homeostático.
10. **Intermissivista obnubilado:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Recuperação da autoconfiança:** Autodecidologia; Neutro.
12. **Resgate da autestima:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Strong profile:** Perfilologia; Homeostático.
14. **Valor existencial:** Paraxiologia; Neutro.
15. **Valor intermissivo:** Paraxiologia; Homeostático.

**A APLICAÇÃO COTIDIANA DOS VALORES E PRINCÍPIOS
EVOLUTIVOS AMPLIA A LUCIDEZ E O DISCERNIMENTO
QUANTO À PRÓPRIA REALIDADE E REFORÇA A AUTO-
CONSCIENCIALIDADE, PODENDO LEVAR AO COMPLÉXIS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já descobriu quais as necessidades para alcançar maior autorreconhecimento consciencial? Qual é o nível de abertismo consciencial para reconhecer o outro enquanto consciência em evolução?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 359, 603 a 605 e 607.

J. S. C.